



INESCPORTO[®]
INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS
E COMPUTADORES DO PORTO

ORÇAMENTO PARA 2014



INESCPORTO[®]
INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS
E COMPUTADORES DO PORTO

Campus da FEUP
Rua Dr. Roberto Frias, 378
4200 - 465 Porto • Portugal
T +351 222 094 000
F +351 222 094 050
www.inescporto.pt

1 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL

Em resultado da consolidação dos orçamentos apresentados pelas várias Unidades, Departamentos e Serviços de Apoio que constituem o INESC Porto e como se pode verificar pela Demonstração de Resultados abaixo apresentada, prevê-se um Resultado Líquido para o exercício de 2014 de 7.860 €.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAL 2013/2014				
RENDIMENTOS E GASTOS	2013	2014	△	
Vendas e serviços prestados	2.886.040	3.204.033	317.992	11%
Subsídios, doações e legados à exploração	5.525.125	7.019.512	1.494.387	27%
<i>Projectos de I&D Nacionais</i>	3.354.531	3.915.040	560.509	17%
<i>Projectos de I&D Europeus</i>	2.170.594	3.104.472	933.878	43%
Fornecimentos e serviços externos	(2.240.304)	(2.867.351)	627.046	28%
<i>Outros fornecimentos e serviços externos</i>	(2.240.304)	(2.867.351)	627.046	28%
Gastos com o pessoal	(6.085.493)	(7.386.794)	1.301.301	21%
<i>Contratos</i>	(3.659.960)	(3.876.792)	216.832	6%
<i>Bolsas</i>	(1.802.076)	(2.795.138)	993.062	55%
<i>Outros</i>	(623.457)	(714.864)	91.407	15%
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-	-
Outros rendimentos e ganhos	345.739	667.933	322.194	93%
<i>Projectos IES Associadas</i>	117.366	151.866	34.500	29%
<i>Subsídio ao Investimento</i>	228.373	423.217	194.844	85%
<i>Outros rendimentos</i>		92.850		
Outros gastos e perdas	(32.500)	(14.404)	18.096	-56%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	398.607	622.929	224.322	56%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(305.381)	(530.069)	224.688	74%
Imparidade de invest. Depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	93.226	92.860	(366)	0%
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(85.000)	(85.000)	-	0%
Resultado antes de impostos	8.226	7.860	-	-
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-
Resultado líquido do período	8.226	7.860	(366)	-4%
TOTAL GASTOS	(8.748.679)	(10.883.618)	(2.134.940)	24%
TOTAL RENDIMENTOS	8.756.904	10.891.478	2.134.574	24%
INVESTIMENTO	358.961	965.740	606.779	169%

O volume total de Gastos ascenderá a cerca de 10.883.618 €, ligeiramente inferior ao volume de Rendimentos previsto (10.891.478 €), conduzindo a um Resultado líquido positivo de 7.860 €.

Devemos salientar que, face à alteração dos pressupostos anteriormente subjacentes, se abandonou o procedimento contabilístico de registo do gasto e correspondente rendimento relativo aos docentes de ensino superior cedidos ao INESC Porto, por conseguinte, os valores considerados nas comparações com 2013 foram expurgados dessas grandezas.

O volume previsto de Investimento estima-se seja superior ao de 2013 em virtude de alguns investimentos pontuais, nomeadamente com o reforço de algumas infra-estruturas laboratoriais.

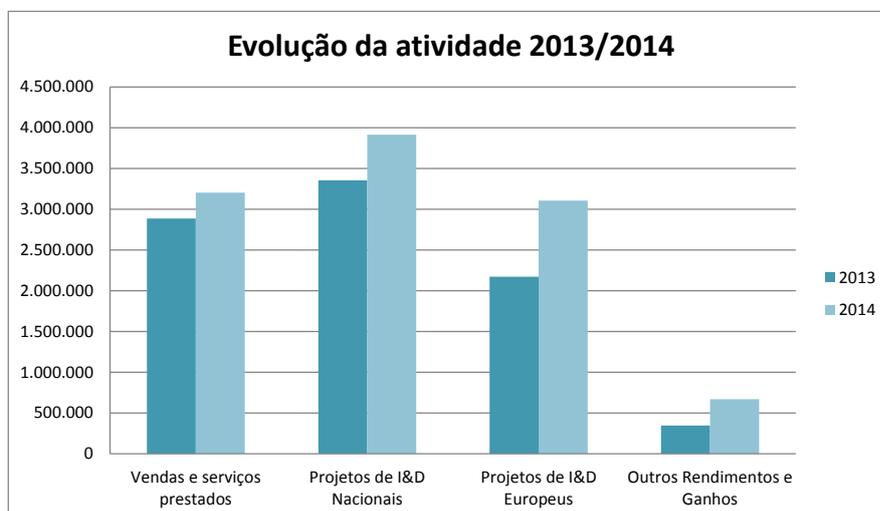
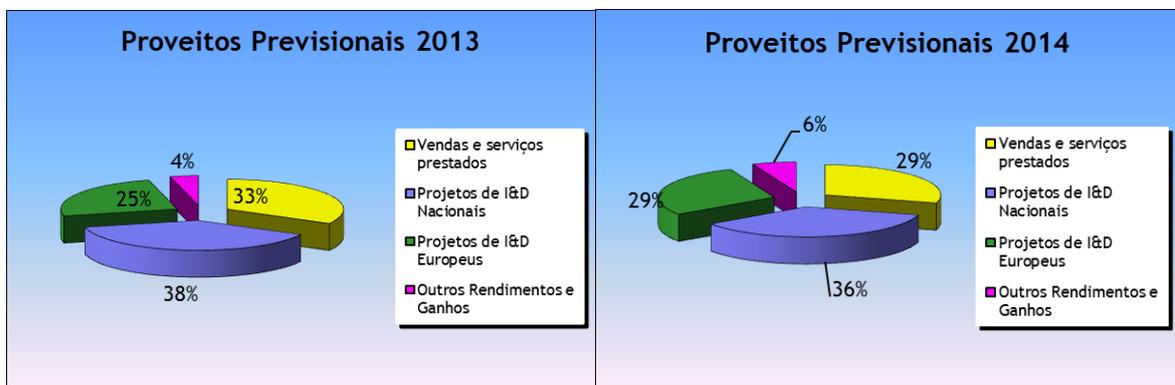
2 ANÁLISE ECONÓMICA/FINANCEIRA

2.1 RENDIMENTOS

Analisando a estrutura de rendimentos prevista, conforme evidenciado na figura abaixo, é de salientar o aumento previsto dos rendimentos de Projetos de I&D Europeus, essencialmente em resultado do aumento do número de projetos financiados pela Comissão Europeia e da entrada em velocidade cruzado de alguns projetos com financiamento significativo. Assim, esta atividade passará a representar cerca de 29% da atividade total da instituição, apresentando um crescimento estimado de 43% (933.878 €).

Por outro lado, prevê-se, uma redução do peso relativo da atividade de vendas e serviços prestados, que se estima em 2014 corresponder a um peso também de 29% na atividade total. Ainda assim, é expectável um crescimento de 11%, face ao previsto para 2013 (318.000 €). Este acréscimo da atividade prevista de prestação de serviços resulta da consolidação das estimativas do rendimento gerado nos contratos entretanto assinados e em negociação com clientes nacionais e estrangeiros.

Relativamente aos projetos de I&D nacionais, estima-se uma redução do seu peso na atividade global (passando a representar 36%), embora em volume seja de esperar um crescimento, face ao previsto para o período homólogo, de 17% (560.000 €). Este aumento deve-se à execução projetos "BEST CASE - Better science through cooperative advanced synergetic efforts" aprovados no concurso "Programas Integrados de IC&DT" no âmbito do "Sistema de Apoio a Entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional".



Analisando agora a demonstração de resultados previsional, destacam-se os seguintes aspetos:

- No que respeita à atividade de Prestação de Serviços de I&D, o acréscimo previsto (317.992 €), resulta da consolidação das estimativas de rendimento gerado nos contratos entretanto assinados e em negociação com clientes nacionais e estrangeiros. É de salientar que esta previsão inclui ainda um grau de risco medido pelo peso destes rendimentos em projetos em negociação, face ao total, que representa cerca de 38% (1.231.000 €).
- O crescimento esperado nos rendimentos provenientes de Subsídios à Exploração de projetos de I&D Nacionais (17%, 560.509 €) resulta da previsão de execução dos projetos no âmbito do “BEST CASE - *Better science through cooperative advanced synergetic efforts*” do concurso “Programas Integrados de IC&DT” no âmbito do “Sistema de Apoio a Entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional” cuja aprovação veio compensar a diminuição no montante de financiamento do Laboratório Associado expectável (280.000 €) e da diminuição do financiamento do Programa Ciência 2008 à contratação de doutorados (250.000 €).
- Relativamente aos Projetos de I&D Europeus, a expectativa é de um acréscimo de 43%, aumentando o volume de atividade prevista em 933.878 €, em resultado do número significativo de candidaturas submetidas e dos projetos que têm vindo a ser aprovados ainda no âmbito do 7º Programa Quadro de I&DT (28 projetos).
- Relativamente à rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos, está previsto um acréscimo significativo (93%, 322.194 €) explicado pelos seguintes factos:
 1. Acréscimo do montante esperado de rendimentos resultantes da atividade de docentes do ensino superior afetos a projetos QREN e ON2 (34.500 €), ao abrigo dos protocolos de gestão de fluxos financeiros.
 2. Aumento significativo da previsão dos Subsídios ao Investimento, (194.844 €).
 3. Previsão da comparticipação pela FEUP dos custos de funcionamento do Edifício B da Asprela e de outros financiamentos previstos nesta rubrica.

2.2 GASTOS

A previsão de gastos com Fornecimentos e Serviços sofre um acréscimo muito significativo (627.056 €) resultando do aumento de custos previstos com Viagens, Manutenção de Equipamento e outros fornecimento e serviços para a execução dos projetos já atrás mencionados (Contratos de Prestação de Serviços de I&D; Projetos Nacionais e Projetos Europeus).

Nos Gastos com o Pessoal prevê-se um acréscimo no volume de encargos previstos de 21% (1.301.301 €). Este acréscimo resulta essencialmente dos encargos previstos com Bolsas em resultado da expectativa relativa às previsões de mão-obra necessária para alocar aos projetos financiados.

Nos Gastos com Pessoal, estão incluídos 740.000 € dos gastos com os doutorados contratados para o Laboratório Associado, correspondendo a um total de 18 doutorados contratados. Neste orçamento não está considerado qualquer aumento da massa salarial para fazer face a eventuais atualizações salariais.

O montante de Juros suportados previsto (85.000 €), mantém-se relativamente às previsões do ano anterior e reporta integralmente ao valor máximo de encargos com financiamento bancário necessário para repor o fundo de manei.

2.3 RESULTADOS

Para 2014 foram reforçados os esforços no sentido da desejada manutenção do equilíbrio económico, mantendo-se a expectativa de um resultado líquido marginalmente positivo (7.860 €).

Tendo em conta a conjuntura atual, o generalizado clima de incerteza dos financiamentos nacionais ao Laboratório Associado, este orçamento reflete uma ótica de rigor nas estimativas de rendimentos e controlo apertado do lado dos gastos, prevendo-se, ainda assim, um crescimento de 24% do nível da atividade (cerca de 2.134.000 €). Note-se contudo que este orçamento contempla ainda um grau de incerteza, medido pelo volume de projetos em negociação, que se prevê atingir 1.369.000 €, representando 12% do volume de atividade estimado.

Quanto aos custos da estrutura (Direção, Departamento e Serviços), cuja previsão é de manutenção do seu montante, representam cerca de 16% dos gastos totais, tendo-se mantido significativamente baixos e dentro de um intervalo perfeitamente aceitável para este tipo de instituição.

Para concluir, é de salientar que, muito embora este orçamento reflita as mais fiéis expectativas para 2014, contém determinadas condicionantes que importa aqui realçar:

- O enquadramento do financiamento ao Laboratório Associado, desde 2011 no âmbito do QREN, que acarretou a aplicação de regras mais restritivas de elegibilidade de despesas, pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) garantindo, apenas, um financiamento contratualizado até final de 2014.
- A diminuição substancial do financiamento ao Laboratório Associado para 2014 (diminuição de 278.000 €) e a incerteza quanto ao anunciado financiamento proporcional ao esforço de captação de financiamentos nacionais ou internacionais, por parte da FCT, cujo montante não foi reflectido neste orçamento (em 2013, ascende a cerca de 100.000 €).
- A inclusão de cerca de 100.000 € relativos à contribuição dos associados para a cobertura do auto-financiamento do programa integrado "*BEST CASE - Better science through cooperative advanced synergetic efforts*" no âmbito do concurso "Programas Integrados de IC&DT" do "Sistema de Apoio a Entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional", que se iniciou em 2013, prevendo-se para 2014 um montante de investimento global de 1.425.000 €.
- O valor contemplado, resultante da atividade de docentes do ensino superior afetos a projetos QREN em co-promoção (50.000 €), ao abrigo dos protocolos de gestão de fluxos financeiros.
- O valor considerável de projetos em negociação, que reflete o grau de incerteza da operação das diversas Unidades de I&D (1.099.000 €).
- O valor previsto, relativamente aos projetos em negociação com clientes no Brasil de 290.000 €.

2.3.1 BALANÇO PREVISIONAL

Apresenta-se, seguidamente, o Balanço Previsional para 2014, que, permitirá estabelecer algumas comparações das suas grandezas mais relevantes.

BALANÇO PREVISIONAL DEZEMBRO 2014				
ACTIVO	2013	2014		Δ
ACTIVO NÃO CORRENTE				
Activos fixos tangíveis	1.417.949	3.765.740	2.347.791	166%
Activos intangíveis	70.000	50.000	(20.000)	
Investimentos financeiros	800.000	600.000	(200.000)	-25%
ACTIVO CORRENTE				
Clientes	1.500.000	1.600.000	100.000	7%
Estado e outros entes públicos	50.000	50.000	-	0%
Associados	70.000	50.000	(20.000)	-29%
Outras contas a receber	3.000.000	3.500.000	500.000	17%
Diferimentos	100.000	100.000	-	0%
Caixa e depósitos bancários	25.000	100.000	75.000	300%
Total do Activo	7.032.949	9.815.740	2.782.791	40%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO				
Fundos	1.176.268	1.349.186	172.918	15%
Resultados Transitados	75.910	83.770	7.860	10%
Subsídio ao investimento	300.000	2.500.000	2.200.000	733%
Resultado líquido do período	8.226	7.860	(366)	-4%
Total do Capital Próprio.....	1.560.404	3.940.815	2.380.412	153%
PASSIVO				
PASSIVO NÃO CORRENTE				
Provisões	266.525	150.000	(116.525)	-44%
Associados	70.000	75.000	5.000	7%
PASSIVO CORRENTE				
Fornecedores	600.000	700.000	100.000	17%
Estado e outros entes públicos	120.000	200.000	80.000	67%
Associados	15.000		(15.000)	-100%
Financiamentos obtidos	1.500.000	1.000.000	(500.000)	-33%
Diferimentos	1.500.939	2.174.925	673.986	45%
Outras contas a pagar	1.736.606	1.800.000	63.394	4%
Total do Passivo.....	5.472.545	5.874.925	402.380	7%
Total do Capital Próprio e do Passivo.....	7.032.949	9.815.740	2.782.792	40%